

O SISTEMA SOLAR: UM RELATO DE UMA PRÁTICA DE ENSINO

Camila Richter¹

Fernanda Schwan²

Franciely Roberta Polanczyk³

Judite Scherer Wenzel⁴

O presente resumo apresenta uma intervenção didática que foi realizada em uma turma do quinto ano da Escola Estadual Sargento Sílvio Delmar Hollenbach, a partir de uma ação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Interdisciplinar da UFFS/*Campus* Cerro Largo/RS. A prática foi elaborada juntamente com a professora da turma numa ação conjunta que possibilita trocas de saberes e qualifica a interação universidade e escola. Partimos da problemática que a qualificação do ensino requer professores mais críticos-reflexivos num constante movimento de pensar e repensar as suas práticas. Acreditamos que para isso é preciso a superação de aulas apenas tradicionais com uso exclusivo do livro didático num simples movimento de tentar “transferir” o conhecimento que nele está descrito para os alunos. Uma alternativa, que visualizamos, é a inserção de aulas mais interessantes e, prazerosas, que possibilitem uma inter-relação teoria e prática.. Assim, a prática em questão consistiu na construção de um modelo de sistema solar, que teve como objetivo possibilitar aos estudantes a identificação dos planetas, seu posicionamento, bem como, esclarecer sobre os seus componentes e a sua formação. Para isso fizemos uso de vídeos, de aplicativos e de buscas realizadas na internet pelo uso do laboratório de informática da escola mediante, leituras de textos pelos estudantes. Todo esse processo teve um planejamento coletivo entre bolsistas e professora. Inicialmente realizamos um diálogo com os alunos para visualizarmos quais os conhecimentos que já possuíam sobre sistema solar, num movimento de questionamentos. Em seguida, a turma foi dividida em duplas e cada dupla recebeu o nome de um planeta a ser investigado por eles, também foi solicitado que cada dupla trouxesse bolas de isopor com tamanhos representativos a cada planeta. Na sequência, tendo em vista ampliar os conhecimentos acerca dos planetas, realizamos no laboratório de informática da escola uma busca na internet referente ao sistema solar com atenção, ao planeta que cada dupla recebeu (características, tamanho e outras informações). Essa busca foi orientada pela indicação de sites e de textos de leituras. Na aula seguinte cada dupla apresentou para os colegas,

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CNPq/UFFS. e-mail: richter.camilinha@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CNPq/UFFS. e-mail: fernandaschwan17@gmail.com

³ Professora regente de Ciências da E. E. E. F. Sargento Sílvio Delmar Hollenbach no município de Cerro Largo-RS. Supervisora do Subprojeto PIBID Interdisciplinar – CAPES/UFFS na E. E. E. F. Sargento Sílvio Delmar Hollenbach no município de Cerro Largo-RS. e-mail: francielypol@hotmail.com

⁴ Professora ajunta I, coordenadora do Curso de Química Licenciatura e coordenadora do projeto PIBID Interdisciplinar da UFFS campus Cerro Largo-RS. e-mail: juditescherer@uffs.edu.br

professora e bolsistas o resultado da sua busca e assim foram socializados aspectos importantes de cada um dos planetas. Após foram pintadas as bolas de isopor e, em seguida, os modelos dos planetas foram expostos na sala de aula. Por fim, reafirmamos que esse diálogo teórico prático estabelecido em sala de aula proporcionou uma efetiva participação dos alunos, eles demonstraram interesse pela temática e isso é fundamental no processo de ensino. Por fim, concluímos afirmando a importância do PIBID tanto para o contexto escolar como para a nossa formação docente, pois descobrimos o quão importante é participar das atividades escolares e do cotidiano dos alunos.

Palavras-chave: PIBID. Contexto escolar. Prática de ensino.